PÃO DE SANTO ANTONIO. Diamantina: Pia União do Pão de Santo Antonio, ano 23, n. 42, 19 maio 1929, 4p.

Projeto: Memória do Pão de Santo Antônio

Patrocínio: Petrobras

Realização: Associação do Pão de Santo Antônio

Apoio: Universidade Federal de Minas Gerais, Biblioteca Universitária, Divisão de Coleções Especiais, 2013.

A digitalização do periódico Pão de Santo Antônio foi autorizada pela Associação Pão de Santo Antônio.

O banco de dados de guarda permanente das imagens digitalizadas é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

Para acesso às imagens em alta resolução entrar em contato com a Associação Pão de Santo Antônio (associacaopaodesantoantonio@gmail.com).

A manutenção do acesso ao conteúdo impresso e digital do periódico é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

MEMÓRIA do Pão de Sto. Antônio

REALIZAÇÃO

APOIO

Sistema de Bibliotecas UFMG

PATROCÍNIO

PETROBRAS

GOVERNO FEDERAL BRASIL PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

PÃO DE SANTO ANTONIO

Semanario da Pia União do Pão de S. Antonio
Director—Redactor, J. Augusto Neves.

Dae-me pão para os pobres e eu vos encherei de graças.—**S. Antonio.**

ANNO XXIII | Redacção e officinas Bairro do Rio Grande | Diamantina, 19 de Maio de 1929. | End. telegraphico-**Satg.** Gerente—M. Neves. | **N. 42**

COM BENÇÃO E APPROVAÇÃO
DO EXMO. SR. ARCEBISPO METROPOLITANO

"Pão de S. Antonio"

TODO pedido de assignatura do *Pão de S. Antonio* e de quaesquer publicações deve vir acompanhado da importancia.

Fundado em 1906.

Assignatura annual 10$000

AVISO **Declaramos que a redacção do Pão de S. Antonio, não responde, absolutamente, por conceitos expendidos, em suas columnas, quando trouxerem assignaturas, iniciaes ou pseudonymos de seus auctores, em se tratando de assumptos alheios a seus fins e principios.**

DESOBRIGA

Passada a Quaresma, muitas pessôas que não fizeram a Paschoa, ignoram, ás vezes, que o prazo do preceito vae até a oitava da festa de *Corpus-Christi*, que é este anno 5 de Junho.

Quem, pois, não se confessou na Quaresma, cumpre ainda o preceito, si o fizer até a oitava de *Corpus-Christi*.

Pentecostes

A Igreja Catholica commemora hoje a descida do Espirito Santo sobre os Apostolos, dez dias após a Ascensão de Nosso Senhor Jesus Christo, quando reunidos em oração com Maria Santissima e as piedosas mulheres, em um cenaculo, nos arredores de Jerusalém.

Nesse mesmo dia, havia sido escolhido Mathias para substituir a Judas Iscariotes no apostolado, e, quando iam orar a Deus, receberam todos o Espirito Santo, que, descendo do céo em fórma de linguas de fôgo, transmittiu-lhes os seus dons, e, d'ahi, começaram a pregação do Evangelho.

Organizando depois o seu programma de ensino, fizeram o Symbolo dos Apostolos, datando deste dia a fundação da Igreja Christã, cujo anniversario, mais uma vez, celebramos hoje.

A Igreja latina conservou, desde a antiguidáde, até hoje, na sua Liturgia, o vocabulo grego *pentecostes*, para designar o quinquagesimo dia depois da Paschoa. O nome desta festa é tirado da Lei Mosaica, e os judeus chamavam-lhe *festa das semanas*, porque a celebravam sete semanas depois da Paschoa.

Era tambem a festa da Legislação do *Sinai*, e, ao mesmo tempo, a *festa das colheitas*; era o natal da Igreja Mosaica, e o ficou sendo tambem da Igreja Christã.

A Divina Providencia, em seus altos designios, enviou o Espirito Santo sobre os Apostolos, precisamente neste dia em que Jerusalém regorgitava de israelitas e prosélitos de todos os paizes do mundo conhecido, convertendo-os em testemunhas do notavel facto da promulgação da Lei Christã.

Em sua encydica *Divina illud*, de 9 de Maio de 1897, o Papa, Leão XIII, de saudosa memoria, recommendou, instantemente, o culto do Espirito Santo, de quem rebemos todos os bens, e mandou que, em todas as igrejas parochiaes e noutras, a juizo do Diocesano, se fizessem, naquelle anno, e todos os seguintes, *in perpetuum*, preces publicas, em fórma de novena, como preparação á festa de Pentecostes, em honra do Espirito Santo.

O Espirito Santo

E' pomba de excelsa alvura,
Do Omnipotente esplendor,
Que traz da sublime altura,
Fé, caridade, brandura,
Consolação, paz, amor.

No recesso immaculado
Da Virgem Mãe, foi Jesus
Por obra e graça gerado
De quem sobre o Apostolado
Desceu em linguas de luz.

Do Padre e do Filho a essencia
Tem, e são dons proprios seus
Entendimento, Sapiencia,
Fortidão, conselho, sciencia,
Piedade e temor de Deus.

Oh! deste mortal mesquinho
Attende á supplicação!
Salva-o,—vindo, com carinho,
Pomba divina, o teu ninho
Fazer-lhe no coração.

Affonso Celso.

A Igreja é a columna e o fundamento de toda a verdade.—*S. Paulo.*

Guerra á Igreja!

PORQUE?

E' impossivel comprehender-se ou imaginar-se, qual seja o motivo que explique ao menos a causa justificativa do odio cruel, perverso e selvagem que anima aos impios na guerra insensata e constante que movem á Igreja Catholica e aos crentes.

A Igreja não tem segredos em sua doutrina, em suas praticas e em tudo em que se basêa.

Os livros que trazem a historia de sua vida, no decorrer de vinte seculos, ahi estão em todas as linguas conhecidas á disposição de todos os homens intelligentes, e nada occultam ás pesquizas e consultas de quem quer que seja.

Sua doutrina é clara e simples, e nada estatue que possa ao menos melindrar o espirito, a consciencia e a liberdade de um homem honesto.

Nada faz em segredo, e seus sacerdotes, em suas orações e praticas, tudo explicam nas igrejas, a portas abertas, a quantos queiram ouvil-os, e, particularmente, não se eximem ao caridoso dever de esclarecer a todos que os procurem para solução de duvidas, que por acaso appareçam no espirito vacillante dos que têm tibia ou nulla a fé religiosa.

A Igreja não embaraça as explorações dignas da vida commercial, da industria e das artes;—não se envolve nas machinações da politica nem na vida da administração, posto que com inteira razão se interessa pela bôa ordem do serviço publico;—é inteiramente alheia a quantas conspirações possa forjar a ambição partidaria, e, emfim, nunca faz valer sua immensa influencia moral senão nos casos de grandes infortunios sociaes e em quantas calamidades possam affligir o povo ou as nacionalidades, que reclamem seu concurso humanitario e protector.

Baseando-se na caridade e no amor aos homens, ella é a força suprema em todas as desgraças e provações, tão inherentes á natureza humana e tão constantes na vida terrena!

Os crentes e os que têm fé sincera na verdade e na indestructivel doutrina da religião de Jesus, não fazem mais que defender e obedecer á Igrèja, e se um ou outro se afasta do severo cumprimento deste dever, nada tem com isso a Igreja, que é immutavel na defesa de sua lei e intransigente na sustentação de sua doutrina.

Como, em taes condições, comprehender-se a lucta tenaz da impiedade contra o bem e contra a verdade, contra Jesus e sua Igreja?

Ninguem é obrigado a ser crente e nem é perseguido por não sel-o, mas não se póde permitir que o desvario dos impios chegue ao ponto audacioso de tentar impedir o que para a maioria é uma grande ventura para a paz da consciencia e felicidade do espirito.

Felizmente, porém, a Igreja ha de manter-se inabalavel, mau grado a louca tentativa de pygmeus que, debalde, ousam querer abalal-a; e, ferida pelos golpes crueis que recebe, ella vinga-se ainda por um acto de amor e caridade, implorando junto dos altares sacrosantos de seu Deus, a misericordia do céo para com os desgraçados que a maltratam, sem comprehenderem a enormidade do acto indigno que praticam.

Só isto basta para sagral-a perfeita, pura e divina!

J.

O que falta a muitos não é a religião, mas simplesmente o conhecimento della.

Ruge e esbraveja a nescia impiedade, tentando, em vão, o padrão sacrosanto derrocar; mas aquelle que levantar sua mão contra Deus, seu Christo, succumbirá esmagado, emquanto, sublime e radiante, paira sempre o labaro da Redempção!

SÃO PAULO disse: O bruto não entende as cousas divinas.

Cruz-peitoral

As associações das Filhas de Maria, Senhoras de Caridade e alguns amigos e admiradores do Exmo. Mons. Pio Freitas, Bispo eleito de Joinville, acabam de offerecer-lhe uma linda cruz-peitoral, de ouro, com brilhantes e pedras preciosas, de variegadas côres.

O trabalho artistico é chic e muito recommenda a Ouriversaria «Ramos Couto», desta cidade.

No anverso, a cruz traz um galho de párras, a subir, o qual se extende tambem pelos braços; e no verso, um bonito trabalho a cinzel.

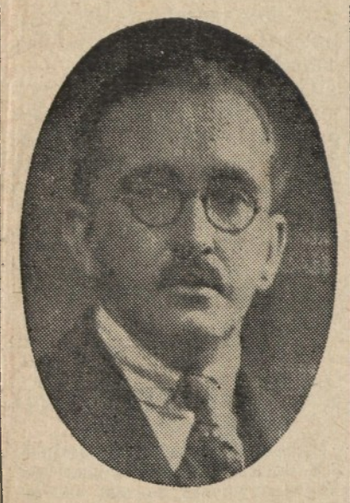
O offerecimento da cruz a Mons. Pio, por uma commissão, realizou-se com solennidade, segunda-feira passada, no Palacio Archiepiscopal, pronunciando bellissimo discurso a Filha de Maria, senhorinha Maria Jorge.

Mons. Pio Freitas, bastante commovido, respondeu com eloquentes palavras, agradecendo o precioso presente.

Dr. Soter Ramos Couto
Dr. Lomelino R. Couto
MEDICOS

Dr. João de C. Vidigal
ADVOGADO
Praça Antonio Eulalio
DIAMANTINA.

MAIORES SORTIMENTOS
MENORES PREÇOS
Casas Cruzeiro do Sul



Dr. Gudesteu Pires

No meio de intenso jubilo de seus numerosos amigos e admiradores, decorrerá amanhã, 20 do cadente, a data natalicia do exmo. sr. dr. Gudesteu de Sá Pires, illustre Secretario das Finanças do Estado, á cuja cultura juridica, alliada a um talento brilhante, foi, em bôa hora, confiada a pasta das finanças no actual governo do benemerito dr. Antonio Carlos.

Politico que tem sabido impôr-se á confiança de seus pares e á respeitosa estima publica, o dr. Gudesteu tem sido um dos mais brilhantes membros do governo de Minas, que lhe deve uma somma enorme de beneficios, partindo d'ahi a sympathia e o prestigio de que justamente gosa em todo o Estado e, de um modo particular, em Diamantina, onde é largamente relacionado pela sua prestimosidade e nobilissimas qualidades de coração.

O *Pão de S. Antonio*, saudando-o, nestas linhas, faz ardentes votos a Deus pela constante felicidade de S. Exc.

A amizade eterna e sincera é a unica moeda que corre nos negocios da gratidão.

Contra a ingratidão

(Aos meus antigos, collegas de estudos).

Ao lado de nossos paes, erguese na nossa vida, num logar de destaque, a figura de nossos *mestres*.

Por elles entramos na vida intellectual, como pelos progenitores entramos na existencia.

O Pae é a terra que nos conserva; o *Mestre* é o sol que nos fecunda. Um é a seiva que nos sustenta, o outro a *luz* que nos illumina. Si o amôr terreno nos arrasta para o primeiro, deve impellir-nos para o segundo o enthusiasmo, a sympathia, *a gratidão*.

Dom Pedro de Alcantara, o modelo inexcedivel do estudioso, tinha para com os mestres, admiração extrema.

O Marquez de Sapucahy, que lhe foi mestre de humanidades, disse que jamais delle se approximou sem que se levantasse, viesse recebel-o e saudal-o respeitosamente.

Pasteur, o sabio que foi estudante a vida inteira, beijava, commovidamente, as mãos de seus *mestres*.

Conprehendessemos nós a nobre missão, o caracter sublime de um homem que ensina, e praticariamos, por certo, do mesmo modo.

Então é que, com um sopro fórte, apagariamos o *facho da ingratidão!*...

Diamantinense.

O maior damno produzido pelo peccado é a morte espiritual da alma —SANTO AGOSTINHO.

DOM. JOÃO

FEZ no dia 17 do cadente 24 annos que a Diamantina, triste e acabrunhada pela dôr, ouviu echoar nas quebradas da Serra do Rio Grande, as plangentes badaladas que lhe annunciavam a morte sentidissima do 1º Bispo de Diamantina, prototypo de perfeição christã,—D. João Antonio dos Santos!

Vinte e quatro annos já se foram na voragem do tempo, destruidor de tudo, e, no emtanto, não se apagou ainda e nem se destruirá no coração de toda a Archidiocese de Diamantina, a dôce, piedosa e grata recordação do virtuosissimo e saudoso Prelado.

Sim, essa memoria não desapparecerá no evoluir dos seculos, porque o monumento que a forma é cimentado pela santidade, pela justiça e a lembrança do justo, não como a dos grandes da terra, se perpetúa, tem o seu epilogo sublime e imperecivel no céo, na eternidade. *In memoria æterna erit justus*, diz o Espirito Santo.

E D. João foi um justo, no sentido genuino da palavra: palmilhando sempre a estrada do bem, —*pertransiit benefaciendo*, deixou, após si, uma esteira luminosa da mais perfeita santidade, herança preciosa a seus dilectos filhos e a seu piedoso successor, contiuuador do seu operoso e fecundo Episcopado.

Bem difficil descrever, nestas curtas linhas, como o saudoso e querido morto erigiu, melhor que o poeta, o monumento que o dignifica, o eleva, o engrandece nos annaes da historia. Sua vida toda se resumiu no que, qual outro S. Francisco de Sales, soube realizar; escolhido por Deus para diffundir na sua diocese o espirito de fé e piedade, elle o realizou por tres meios excellentes: pela doçura de sua conducta e, sobretudo, pela doçura de seus exemplos.

Foi o que o elevou a tão alto grau, collocando-o, como o cordeiro de Deus, na montanha santa: *Et vidi, et ecce agnus Dei stabat supra montem Sion.*

E' mais que justo, pois, que a Archidiocese de Diamantina, em peso, grata a tantos beneficios, sinta confranger-se a alma, e entoe, cada anno, o saudoso e triste—*De profundis*, borrifando com callidas lagrimas de dôr a sepultura do eminente Prelado.

In memoria æterna erit justus: a lembrança do justo não se apaga com o tempo.

Se queres agradar a todos, quebra a penna.—CHAMPFLEURY.

Adoração na Basilica do Sagrado Coração de Jesus

Realizar-se-á, no domingo proximo, na Basilica do Sagrado Coração de Jesus, do Seminario, a magestosa solennidade da adoração do SS. Sacramento, afim de supplicar-se a Nosso Senhor o augmento das vocações sacerdotaes.

Haverá missa cantada, ás 8 horas, encerrando-se, ás 3 horas da tarde, a exposição, com sermão pelo Revmo. Padre José Ferreira Gomes, digno Superior do Seminario, e benção solenne do SS. Sacramento.

Espera-se a comparencia, ás horas já determinadas, de todas as associações catholicas, irmandades e ordens religiosas locaes.

Para o **GRUPO ESCOLAR**
cadernos tinta, lapis, lousa e artigos de papelaria, em geral.
CASAS CRUZEIRO DO SUL

Infeliz Norte!

Victima dos tributos, mas esquecido e abandonado, vive o Norte de Minas.

Si os nossos homens de governo procurassem saber da miseria que reina por estes sertões abandonados, sem estradas, sem pontes, sem nenhum conforto; si os nossos homens soubessem dos soffrimentos de milhares de creaturas que jazem famintas por essas mattas, onde, outr'ora, tudo sorria pela abastança, mas que hoje o sorriso dos pobres se transforma em lagrimas de sangue, haviam, por certo, de condoer-se de quem trabalha, de quem lucta para não morrer até de fome.

Plantar como? si não existem estradas, nem pontes que facilitem a conducção dos productos da lavoura aos centros consumidores?

Como melhorar o serviço do Correio, por estes nossos caminhos invios, sem pontes, em lombo de burros?

No emtanto, sommas fabulosas, rios de dinheiro são gastos em comedorias, festejos superfluos, dinheiro esse sagrado, arrancado tambem das costas do pobre nortista, que trabalha e não merece senão parcos favores dos governos.

Grassa aqui o paludismo, reina alli a opilação, e os pobres paes vêm os entezinhos queridos morrerem á mingua de recursos e de protecção.

Nem um palmo de estrada que facilite aos malaventurados mineiros do Norte!

Todas as bellezas, todo o conforto são privilegios dos grandes centros, como somente, si, das capitaes, é que saem os recursos para esses gastos sem limites, que exgottam os cofres publicos, originando novos e continuos impostos sobre as *cadeiras* do povo!

E' triste, é duro dizer-se ás claras, e com franqueza, mas é preciso que se falle: em quanto se reformam predios, se edificam palacetes e jardins luxuosos, e se abrem ruas e avenidas bellissimas; emquanto os *magnatas* sobem as escadas *altas* dos palacios dourados, com suas damas, que arrastam sêda e velludo, em affrontosa nudez aos olhos pudicos; emquanto consomem jantares supimpas, cá pelos sertões, centenares de familias e criancinhas anemicas, seminúas, hirtas de frio, morrem no abandono, sem recursos, sem pão!

O resultado dessa miseria toda é o esquecimento, é o abandono em que jáz o Norte de Minas, emquanto em outras zonas do Estado, correm parallelas, ás vias-ferreas, as magnificas auto-vias, em prejuizo dos que não possuem um palmo de estrada, que são feitas a casco de burro, nos nossos sertões solitarios e abandonados!

Piedade, srs., piedade, para com o infeliz Norte de Minas, sempre esquecido, sempre abandonado!

Secção antoniana

Do Culto e Gratidão a Santo Antonio

AGRADECEM, publicamente, as graças supplicadas e recebidas, e enviam suas esmolas, em cumprimento de votos feitos:

Diamantina: Uma devota, 268$400; Ivan Duarte, 5$000; José Vieira Costa, 2$000; Herculano Gomes de Oliveira, 5$000; d. Luciola de Meira, 1$000; cabo Quintiliano, 7$000; João Borges, 5$800; d. Esther Motta, 1 vela.

Monjólos: Theophilo Ferreira dos Santos, 5$000.

Mendanha: Antonio e Geraldo Amador dos Santos, 5$000.

Donativos á Pia União

Diamantina: D. Rita Balsamão; 2$500; Salvina Azevêdo, 2$; Ramiro Fernandes de Azevêdo, 10$000; d. Luiza Mascarenhas de Miranda, 5$000; João Petronilho de Jesus, 2$500; d. Maria José de Sousa Tameirão, 10$000; d. Isabel Pia de Jesus, supplicando uma graça, 1$000; Tenente Lellis, 4$000.

Brasília: Antonio Proença, 5$000.

Mendanha: D. Nicia Durães Rabello, 1$000.

Bello Horizonte: José Moreira da Silva, 20$000; dr. Telles de Menezes, 1$800.

Commemorações

Bello Horizonte: Viuva do dr. Antonio Eulalio e filhos, em memoria do saudoso esposo e pae, e pedindo orações por sua alma, 5$.

Brasília: Antonio Proença, commemorando o anniversario natalicio de seu filho Aristeu, alumno do Collegio do Caraça, occorrido a 10 de Maio, 5$000.

Donativos em natureza

Diamantina: D. Eliza Diniz Meirelles, 8 litros de arroz com casca; d. Annita Horta, verduras.

D. Ottoni: Jorge Rodrigues Muniz, 6 litros de arroz.

Culto de S. Therezinha

Diamantina: D. Esther Motta, 1 vela.

D. João Antonio dos Santos

Na Sé-Cathedral, realizaram-se, ante-hontem, as exequias solennes commemorativas do 24º anniversario do fallecimento do saudoso 1º Bispo de Diamantina, D. João Antonio dos Santos.

Com assistencia do Exmo. Sr. Arcebispo Metropolitano, houve missa cantada de *Requiem* e encommendação liturgica, deante da sepultura, em frente ao altar de N. S. do Rosario.

A parte coral foi desempenhada pela irreprehensivel *Schola Cantorum* do Seminario Archidiocesano.

Além do Clero, Seminario, Collegio de N. S. das Dôres, compareceram ao acto muitas pessôas gradas e representantes das associações catholicas e da imprensa local.

Festa do Divino

Com esplendor e solennidade, realiza-se, hoje, na igreja do Amparo desta cidade, constando de missa cantada, com sermão, pelo Revmo. Mons. Pio Freitas, e procissão, devendo tambem haver *Te-Deum* e posse do novo imperador, a tradicional festa do Espirito Santo, de que é imperador o sr. Nemisio Leão.

No primeiro dia de novena, pregou brilhantemente o Revmo. Padre Gaspar Cordeiro Couto.

Hontem, terminou o novenario, havendo *Magnificat* e o levantamento do mastro, de que foram mordomos os srs. dr. José Ferreira de Andrade Brant Neto e José Jorge.

No largo da Sé, todas as noites, após a novena, houve os leilões do costumes.

O imperio sahirá, ás 10 horas, da residencia do imperador, para a igreja do Amparo.

—Proceder-se-á, a uma hora da tarde, ao sorteio do novo imperador e mordomos de mastro.

Mez de Maria

Estamos em pleno mez de Maria. A Virgem das Virgens nos sorri com mais alegria, com mais benevolencia. Ella se nos afigura, durante este mez, principalmente, como o modelo vivo da perfeição a ser imitado. Santo Agostinho nos diz que, para mostrarmos uma verdadeira devoção a um santo é preciso que lhe imitemos as virtudes. E, para sermos devotos de Maria, que devemos fazer senão cultivar todas as virtudes, porque a nossa Mãe do Céo representa o seu mais admiravel conjuncto? E esse esforço em imital-A, nos tornará merecedores de suas bençans, que nos fortificará e alentará para a lucta renhida de toda a nossa vida terrena.

A nossa Mãe do Céo, apenas invocada, vem, pressurosa, soccorrer-nos nas afflições, abrandar-nos, quando somos fortemente levados pelas paixões, infundir-nos coragem para, de animo forte, recebermos as affrontas mais humilhantes, ajudar-nos a levar a Cruz e, emfim, darnos a paz, quando a procuramos.

E porque havemos nós de pagar-Lhe tamanho e tão generoso zelo maternal, ingratamente, desprezando o que nos ensinou Seu Divino Filho? Como nos negamos a ser humildes e mansos, como o foi a Virgem Maria, repletos da verdadeira caridade como soube Ella ser? Tendo a Mãe de Deus como nosso espelho, póde-se acompanhar a "moda" dos tempos que correm? Olhando para Nossa Senhora, sabendo, como sabemos, o quanto nos ama,—a ponto de nos dar Seu filho Unico á morte de Cruz, podemos resistir aos seus persistentes e amorosos convites para palmilharmos, longe do vicio, o caminho recto da virtude?

Que ella propria, neste abençoado mez, queira nos inspirar as mais santas resoluções e dar-nos a graça inestimavel de podel-as cumprir fielmente. Peçámos a Maria e ella nos fará fortes e humildes, para servirmos a Nosso Senhor, ardorosos para O amarmos!

THEREZINHA.

O mais difficil não é perdoar, é esquecer.

PELA SAUDE

A opilação

A opilação ou amarellão é uma doença muito espalhada no interior, e produzida por uns vermes brancos, pequenos, menores que um alfinete, e de grossura de um fio de linha.

Elles vivem agarrados nos intestinos das pessôas, mastigando-lhes a mucosa, e deixando pequenas feridas por onde se vae perdendo o sangue lentamente.

As pessôas que têm muitos destes vermes nos intestinos ficam amarellas, com os beiços e as gengivas brancas, as pernas, a barriga e o rosto inchados.

Estes vermes reproduzem-se por meio de ovos, que são tão pequenos que não se enxergam; expellidos com as evacuações para o sólo, rompem-se e, dentro delles, sahem as larvas, que tambem são tão miudas que não se podem vêr.

As larvas movem-se pelo chão, e se encontram um pé descalço, entram pela pelle, e fazem uma grande viagem pelo corpo, até chegarem aos intestinos, onde se agarram e crescem.

Elles podem tambem entrar pela bocca, com fructos e verduras crúas, que não forem bem lavadas.

Nas casas onde ha exgottos ou fóssas, o perigo de apanhar essa doença é muito menor.

Tambem é de toda conveniencia andar sempre calçado, para evitar a entrada das larvas pelos pés.

Para a cura dessa verminose, um dos melhores remedios é o oleo de chenopodium, gratuitamente distribuido pelos postos da prophylaxia rual.

No proximo numero, falaremos sobre o paludismo.

ARTIGOS FUNERARIOS

Corôas com inscripções e material para caixões dos mais modestos aos de maior apparato 20 o/o de desconto nos preços da factura. Bonificação especial aos revendedores,

CASAS CRUZEIRO DO SUL

Centro Mineiro

Illustres e distinctos mineiros acabam de organizar em S. Paulo o «Centro Mineiro», composto não só de filhos deste Estado, como de quaesquer outras pessôas que queiram cooperar na grande obra de propaganda das riquezas do nosso paiz, em geral, e, especialmente, de Minas Geraes.

A sua primeira directoria ficou assim constituida:

Presidente, dr. Levi Neves; vice-presidente, dr. Ismael Brandão; secretario, dr. Aristides Rabello; thesoureiro, Cap. F. F. Borges.

Gratos pela attenciosa communicação, fazemos votos pela crescente prosperidade do Centro, á cuja bibliotheca remetteremos, com prazer, o *Pão de S. Antonio*.

E' mais facil obter o dinheiro de um avarento do que o elogio de um invejoso.

Festa do Rosario

Começarão amanhã, na igreja de N. S. do Rosario, as novenas que precedem á festa de sua excelsa Padroeira, a realizar-se no domingo proximo, com missa cantada e procissão.

Na vespera, haverá o tradicional mastro, promovido pelos mordomos João Justo, José Bento e Candido Gregorio.

Ao Evangelho da missa solenne, a tribuna sagrada será occupada pelo erudito orador sacro, Revmo. Padre Carlos Lidstrom, C. M.

Durante os cinco dias de novena, a parte coral está confiada ao côro do Amparo, e, na vespera e dia da festa, funccionará a banda de musica «Euterpe Diamantinense».

São 1os Juizes o sr. Raymundo Ferreira e d. Laurinda de Sousa Ramos: rei, o sr. Antonio Brant; rainha, d. Theodolina Pires Pimentel.

Estão trepando...

Foi nomeada para o cargo de Promotor militar da Força Publica da Bahia, a bacharela d. Hermelinda Fróes, que, depois de empossada, recebeu do Commando as insignias de Capitão, posto que lhe compete pelas suas funcções.

Ha pouco, foi tambem nomeada a exma. esposa do dr. Waldemar Tavares Paes, de Ouro Fino, para o cargo de tabelliã no Estado. Já temos, mesmo em Minas, outra tabelliã no Tribunal da Relação.

Brevemente, teremos Juizas de Direito e Desembargadoras, etc., etc.

Para os homens, coitados, além da carabina, ficarão os cargos humildes de guarda-fio, conductores de malas, etc.

VIDE na 3ª. pagina "Bola de Neve"

Notas uteis

—Os requerimentos dirigidos ás repartições publicas da União levam sello federal de 2$000.

* * *

—As petições dirigidas a qualquer auctoridade estadoal levam o sello de 1$000, por 1/2 folha de papel escripta (sello estadoal de folhas).

—Os attestados medicos ou qualquer outro para o mesmo fim, levam o sello de folhas, estadoal, de 2$000.

* * *

—Os recibos de mais de 20$000 devem ser estampilhados com $600 rs., e de 1:000$, ou quantia superior, com 1$000.

—O sello das promissorias e letras, etc, regula-se pela seguinte tabella proporcional:

Até 500$	1$000
De mais, até 1:000$	2$000
De mais, até 2:000$	4$000
cobrando-se, sempre que exceder de 1:000$ ou fracção de 1:000$, mais	2$000

* * *

Reconhecimento de letra firma ou de letra ou firma somente:

a) em procuração ou substabelecimento . . . . . 2$000

Por firma que accrescer . . $500

b) em documento sujeito ao sello federal . . . . . 2$000

c) em qualquer outro documento . . . . . 1$000

Os emolumentos das letras —b e c são devidos de cada firma apposta no documento até o numero de cinco; sendo maior o numero de firmas a reconhecer, será o emolumento da sexta em diante, metade dos mesmos, até o emolumento maximo de . . . 50$000.

Nas esquinas...

Emquanto todas as cousas creadas progridem; emquanto, cada dia, a intelligencia humana, impellida pelas inspirações do Creador, surge com descobertas maravilhosas, que nos fazem ficar estupefactos; a moral, prenuncio verdadeiro da perfeição, vae decahindo, de abysmos em abysmos.... de abjecções em abjecções...

Os bons costumes vão desapparecendo paulatinamente, para darem logar a uma planta má perniciosa e vil, que se chama—*moda*. Esta planta má tem aprofundado suas raizes, extendido seus ramos por toda parte, e suffocado com elles o mais bello adorno que possue as donzellas—o pudor.

Que lamentavel estado de declinações!... E diante de tamanho descalabro social, os responsaveis, aquelles que possuem o direito de intervir, permanecem calmos... silenciosos..., tornando-se com isso, verdadeiros lobos devoradores das almas de suas filhas e de suas esposas!

Ah! paes de familia! Onde está a auctoridade desses insensatos? Onde está aquella promessa que elles fazem a Deus, no dia do casamento, promettendo-lhe criar os filhos christãmente, obedecendo as leis da Igreja?

Hypocritas! De hypocritas, elles já passaram a prevaricadores da sublime missão que Deus lhes confiou.

Não satisfeitos com os vestidos de *tanga*, que põem suas filhas expostas aos olhares cubiçosos dos transeuntes, escandalizando aquelles que possuem ainda o bom senso, sentimento raro na epoca actual, elles offerecem tambem ás criancinhas innocentes, a taça que contem o veneno da dissolução, introduzindo-as, desde o alvorecer da exsistencia, nos desvarios dessa sociedade corrupta, que é um lodaçal putrido a exhalar miasmas deleterios de escandalos!

Ao envez de mandarem ensinar a seus filhinhos o catecismo, verdadeira escola que lhes proporcionará a felicidade eterna, elles fazem questão que as criancinhas saibam dançar o *charleston!*

Pobres crianças! Já nascem victimas da corrupção!

E assim, os annos vão passando, trazendo novas preoccupações com essa decadencia da moral, considerada pelos adeptos como *civilisação moderna*.

E esta miseria prevaricadora das maximas divinas, que extendeu seus ramos por toda parte, vae destruindo tudo, extinguindo tudo. Como peste contagiosa, que onde chega tudo corrompe, ella desthronou tambem a mulher do santuario do lar, e transformou-a em sua escrava favorita.

Urge, portanto, uma intervenção séria, nesse lamentavel estado de depredações.

ZÉ FERINO.

.....

Então, Xisto Reis, você tem certeza de muito mal que por ahi se dizem de mim, não é verdade? Não sabe você que a nossa missão não póde agradar a *todos, nem a todas*? Eu tambem sei apreciar o seu talento, e o modo brilhante pelo qual você sabe analysar os seus brilhantes artigos.

Quanto ás moças, meu amigo, muito as aprecio, sou inimigo apenas da moda e não das escravas da moda.

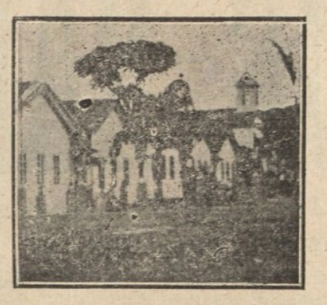
ZÈ-FERINO.

*** Em Paris, bateram-se em duello a senhorinha Odette Pannettier e o conhecido actor Pauley.

Odette com pericia de atiradora, varou o peito de seu adversario com uma bala.

O actor Pauley, que é um gentleman perfeito, num bello gesto de cavalherismo, que toda a imprensa franceza tem exaltado, atirou para o ar. O ferimento que recebeu foi grave; apezar disso, extendido no campo, cumprimentou, amavelmente, a sua terrivel adversaria com uma phrase gentil.

Hum!... Cuidado com ellas!



RECOLHIMENTO DOS POBRES

Despensa do Pão de Santo Antonio

Somos mui gratos ao espirito altamente caridoso e bom dos srs. lavradores e fazendeiros que concorrem, poderosamente, com viveres e sua criações, para o engrandecimento do Pão dos Pobres.

Que as pessôas que se dedicam á lavoura, se lembrem sempre dos pobres de Santo Antonio, e enviem tambem sempre, á medida de suas posses: uns feijão, arroz, farinha, outros rapadura, fubá, café, toucinho, etc., para a despensa do Pão de Santo Antonio.

Com esse poderoso auxilio, quanto bem podem fazer á grandiosa Obra?

Qual o fazendeiro, agricultor, ou criador, que não deseja merecer a protecção do grande Thaumaturgo?

Quem faz o bem, é muito certo, o pratica em beneficio proprio.

SINO DO PÃO

Tendo chegado, ante-hontem, será inaugurado hoje, após a sua benção, o novo sino de aço, fornecido á Capella do Pão de Santo Antonio, pela Casa Bromberg & Cia., do Rio.

Imposto sobre a renda

Termina a 1º de junho proximo, o prazo para a apresentação de declarações e pagamento, sem multa, do imposto sobre a renda.

Datas & Festas

ANNIVERSARIOS

Fizeram annos:

No dia 16, d. Lucilia de Lima Queiroga.

No dia 17, o sr. José Netto Motta, conceituado commerciante, digno e operoso presidente da União Operaria Beneficente desta cidade; d. Julia de Macêdo Pimenta; Sylvio da Matta Machado e os srs. Itagyba Torres, José Pereiro Torres e João Xavier dos Santos.

No dia 18, d. Anna Elgita Motta, digna esposa do sr. Thiers Motta; d. Maria Julia de Menezes Motta, digna esposa do sr. Julio Netto Motta; d. Appariicia Caldeira A. Pereira, digna esposa do sr. Clovis Hugo Alves Pereira; o sr. Francisco Pinheiro Costa, digno e operoso Contador da Adm. dos Correios desta cidade; d. Etelvina de Oliveira Lessa, digna esposa do sr. Francisco de Vasconcellos Lessa; o pequeno Savio Neves, filho do nosso director; e o menino Mario, filho do sr. Francisco Pinheiro Costa.

Farão annos:

Amanhã, 20, o nosso illustre conterraneo dr. Francisco de Sá Lessa, residente no Rio; o sr. Manoel Ferreira de Aguiar, d. Maria Rosalina de Miranda, senhorinha Geraldina de Almeida e o pequeno Almir, filho do sr. Sebastião Cesar.

No dia 21, d. Gabriella Dias de Andrade, senhorinha Alda de Mendonça e o pequeno Danilo, filho do sr. Redelvim Andrade.

No dia 22, d. Maria José T. Flecha, digna esposa do sr. Paulo Cabral Flecha; professora Rita de Cassia Leite, a interessante Esther, filha do sr. Joaquim Gonçalves Pimenta; e o sr. Ayres Matta, alto funccionario da Secretaria das Finanças do Estado.

Nupcias

A' rua dr. Alvaro da Matta Machado, antiga da Gloria, desta cidade, realizou-se, sabbado passado, na alegre vivenda do sr. João Motta Filho, o enlace matrimonial de sua dilecta filha, senhorinha Benita Motta, com o distinto moço, sr. Armando de Sousa Ramos.

Da cerimonia religiosa, que se revestiu de toda solennidade, foi celebrante o Revmo. Mons. Conego Gabriel Amador dos Santos, digno secretario do Arcebispado, sendo testemunhas: do noivo, Lourival Dias e d. Stael Ramos Dias; da noiva, pharm. Francisco Netto Motta e senhorinha Ephygenia Prado.

O acto civil, que foi presidido pelo Juiz de Paz, coronel Vicente Pereira de Guimarães Torres, teve como testemunhas: do noivo, Albino Ramos de Almeida e d. Maria Josephina de Araujo Motta; da noiva, Lourival Dias e d. Stael Ramos Dias, por procuração dos paes do noivo.

Nossos parabens ao distincto par.

No mesmo dia, realizou-se tambem o casamento do estimavel moço, sr. Diogenes Moreira da Silva, digno funccionario dos Telegraphos, com a senhorinha Henedina Brandão Teixeira, filha estremecida do sr. Serafim Teixeira Neves.

Tanto a cerimonia religiosa de que foi celebrante o Revmo. Padre Gaspar Cordeiro, como o acto civil, foram realizados na residencia dos paes da noiva, tocando alli a banda de musica do 3º Batalhão da Força Publica.

Serviram de testemunhas no acto religioso: do noivo, o sr. José Moreira da Silva e d. Maria das Dôres Horta; e da noiva, o sr. Armando Teixeira Neves, representado por seu irmão, Honor Teixeira Neves, e d. Lecticia Teixeira Neves.

No contracto civil, foram testemunhas: por parte do noivo, o dr. Assis Moreira Junior e d. Conceição Moreira da Silva; por parte da noiva, dr. José Ferreira de Andrade Brante Neto e Edith R. de Figueiredo, representada por d. Julia Kubitschek.

Aos nubentes, auguramos um futuro risonho e feliz.

RETRETA

PROGRAMMA das peças musicaes que serão executadas hoje, á noite, no Corêto Municipal, pela banda do 3º Batalhão:

1º Dobrado «Pavilhão Brasileiro».
2º Valsa «Ondas da Nubis».
3º Polka «Armenia dei Colori»
4º Ouverture «Cruz de Jerusalém»
5º Ouverture «Quartello Damasio»
6º Serenata de Schubert.
7º Dobrado «Barão Rio Branco».

Andarilho austriaco

Em viagem de estudo e confraternização sportiva pelo nosso paiz esteve nesta cidade, distinguindo-nos com sua visita, o andarilho austriaco, sr. Hermam Wolff, que seguiu viagem com destino a Th. Ottoni

Que seja feliz na sua arrojada empresa, são os votos que lhe almejamos.

Por acto de 7 do cadente, foi nomeada á normalista Josephina Marques Vianna, professora interina da 2ª escola nocturna, masculina, desta cidade.

NECROLOGIA

Falleceram nesta cidade:

No dia 10, na Santa Casa, Luiz da Silva, com 60 annos de edade, solteiro residente em S. João da Chapada.

No dia 12, na Santa Casa, Emilio Griesbach, com 68 annos de edade, solteiro.

No dia 14, na Santa Casa, Vicente dos Santos, com 18 annos de edade, solteiro.

No dia 15, na Santa Casa, José Leocadio da Cunha, com 41 annos de edade, deixando viuva d. Noeme da Cunha e seis filhos.

No dia 17, a innocente Maria, com 1 anno de edade, filha de Luiz Felicissimo dos Reis e de d. Amelia Andrade dos Reis.

No Hospital Central de Assistencia a Alienados, de Barbacena, falleceu, a 10 do cadente, o nosso conterraneo João Santeiro, tão popular e estimado nesta cidade.

Pharmacia de Plantão

HOJE, domingo 19 de Maio, permanece aberta a Pharmacia «Gruta de Lourdes», á praça Conselheiro Matta.

BAPTISADOS

Foram levados á pia baptismal na Sé:

No dia 12, Maria, filha de Sebastião Fernandes de Oliveira; 13, Maria, filha de Sebastião Borges da Costa; 16, Celio, filho de Onesimo Ramos Couto.

Missas de Hoje

MATINAL, ás 4 horas; CONVENTUAL, ás 10, na Cathedral.

Na Basilica, ás 4 3/4 da manhã, e ás 6 horas.

Na Capella do Palacio, ás 5 1/2 no Collegio de N. S. das Dôres, na Santa Casa e no Convento Franciscano, ás 6 horas.

Na egreja do Carmo, no Pão de Santo Antonio e nas Mercês, ás 7 horas

Bola de Neve

Em favor dos pobres de S. Antonio

"Dae-me pão para os pobres e eu vos encherei de graças".

S. ANTONIO.

DONATIVOS

3ª Semana de Maio

DO 1º GRUPO

1º Senhorinha Virginia Menezes (esp.).
2º Senhorinha Hilda Candida Ribeiro (esp.).
3º D. Luiza Mascarenhas, ... 2$000
4º Sargento Agenor de Meira, ... 2$000
5º D. Louise Silva, . . 5$000

Foram indicados:

1º Carmina Durães Fonseca, pela Redacção.
2º D. Carmen Diamantino Pereira da Silva, pela Redacção.
3º D. Maria Jovina da Cruz.
4º Orlando Torres, pela Redacção.
2º Carlos Silva.

DO 2º GRUPO

1º Senhorinha Conceição Meirelles, . . 2$000
2º Senhorinha Maria Geraldina Perpetuo (esp.).
3º João Freire de Alkmim (esp.).
4º Theodomiro Rodrigues Neves (esp.).
5º Tenente José Augusto dos Santos Freire (esp.).

Foram indicados:

1º Dr. João Vidigal, pela Redacção.
2º José Netto Motta, idem.
3º Senhorinha Carminda Alkmim, idem.
4º Carlota Tameirão, idem.
5º D. Maria Eugenia de Carvalho, idem.

DO 3º GRUPO

1º Tenente Jader Ferreira Ramos 5$000
2º João Nepomuceno da Silva (esp.).
3º Francisca da Silva, ... 5$000
4º Henrique Neves, . 2$000
5º Francisco Regulo Perpetuo (esp.).

Foram indicados:

1º D. Maria Margarida da Costa Santos, pela Redacção.
2º Senhorinha Maria da Conceição Lopes, pela Redacção.
3º Maria Herminia Carneiro, indicada por Francisca Silva.
4º José Pereira Rabello.
5º D. Zelita de Menezes Santos, pela Redacção.

DO 4º GRUPO

1º Maximiano C. Saraiva (esp.).
2º D. Mercês de Barros Lima (idem).
3º D. Amelia de Andrade Reis (idem).
4º Humberto Ramos de Almeida (idem).
5º Soter Ferreira de Aguiar (idem).

Foram indicados:

1º Vicente de Paula Oliveira, pela Redacção.
2º Senhorinha Etelvina Cabral Flecha, pela Redacção.
3º Senhorinha Augusta Maia (idem),
4º D. Julia de Sousa Pinto (idem).
5º Senhorinha Maria Cynira Bago (idem)

DO 5º GRUPO

1º D. Maria da Conceição Faria, . 2$000
2º Moacyr Brandão Lopes, ... 2$000
3º D. Dolôres da Matta Vidigal (esp.).
4º Edmundo de Castro (esp.).
5º Professora Maria Luiza Machado (esp.).

Foram indicados:

1º Edson Joffre Faria.
2º Wilson Alves Perpetuo, indicado por Moacyr B. Lopes.
3º D. Nilda Miranda Pereira, pela Redacção.
4º João Avelino Junior, idem.
5º Aracoeli Vial, indicada por Darciula Ramos de Almeida.

Dos esperados:

João Evaristo Gomes, 2$; d. Isabel Augusta de Meira, 2$000; João Candido Ribeiro, 5$000; Antonio Guedes da Silva, 2$000; Sebastião de Paula Ferreira, 10$000.

ATTENÇÃO!

NOTA.—Todos os escolhidos deverão entrar com seus donativos até quarta-feira proxima, afim de serem publicados no proximo domingo, e **escolher cada um** apenas um **substituto.**

Note-se:—A pessôa escolhida fará o **donativo que puder.** e escolherá apenas um substituto; este substituto fará, por seu turno, o mesmo, e assim por diante, avisando sempre ao escolhido, para evitar-se o caso de repetição ou duplicata.

O novo decreto sobre o Registo Civil

De accôrdo com o decreto nº 18.542, de 24 de Dezembro de 1928, que entrou em vigor em 1º do corrente mez, ficou em parte modificado o Registo Civil, que estabelece agora multa de 10 a 50 mil reis a todos aquelles que deixarem de registar os seus filhos dentro do prazo legal, que é de 15 dias, em todo o districto. A multa será applicada pelo dr. Juiz de Direito da Comarca, mediante requerimento a elle dirigido pela parte interessada.

REGISTO de agradecimentos:

Diamantina: Do sr. José Joviano de Aguiar, sra. e tia, agradecendo ao «Pão» a noticia sobre o fallecimento de sua saudosa mãe, sogra e irmã; do sr. Hely Horta e Sinha Telles Horta, pelas referencias sobre o passamento de sua inesquecivel cunhada e irmã, d. Corina Telles; do coronel Jeronymo Baracho e familia, agradecendo nossas visitas e expressões sobre o fallecimento de sua saudosa filha Ondina dos Reis Baracho.

Rio: Do nosso conterraneo e amigo, pharm. David Eulalio, agradecendo as visitas e pesames pelo fallecimento de seu prezado e saudoso irmão.

B. Horizonte: Do dr. João Cabral Flecha, agradecendo-nos a noticia do passamento de sua saudosa mãe.

Barreiras: Do Revmo. Padre Octavio, agradecendo a noticia do anniversario de sua ordenação sacerdotal.

Enxoval completo para noivos
CASAS CRUZEIRO DO SUL.

Da escola districtal de Joaquim Felicio, deste municipio, foi transferida para a 2ª escola mista de Guinda, tambem deste municipio, a normalista, senhorinha Cecy Moreira.

GAZETILHA

Americo França

Partiu, quinta-feira, com sua exma. sra. e irmã, professora d. Angelica Augusta Vieira, para Bello Horizonte, onde passa a residir, esse nosso estimadissimo e prestimoso conterraneo, deixando muitas saudades no largo circulo de seus amigos, que são quasi todos os seus conterraneos diamantinenses.

Americo França, que vae conviver junto de seus dignos filhos, póde aquilatar como e quanto a sua ausencia se torna sensivel em nosso meio.

Muitas felicidades lhe auguramos e a todos os seus, na Capital do Estado.

Theodulo Leão

Acha-se, ha dias, na cidade o nosso prezado conterraneo e prestimoso amigo, coronel Theodulo Leão, a quem visitamos.

Dr. Agostinho Vidigal

Diamantina hospeda, ha dias, o seu illustre e querido filho, dr. Agostinho de Campos Vidigal, abalizado clinico.

Nossas visitas.

Chegaram:

De Bello Horizonte, Argemiro Motta, senhorinha Maria Margarida Neves.

Do Rio, Rufino Paulo dos Santos.

De partida para o Rio, onde passam a residir, distinguiram-nos com attencioso cartão de despedida, o nosso estimado conterraneo e amigo Francelino Horta e exma. sra., d. Annita Horta.

Viajou para Bello Horizonte o sr. José de Paula Rego, levando o seu filho Waldyr, para submettel-o a uma intervenção cirurgica.

De regresso de Bello Horizonte, com sua exma. sra., acha-se na cidade o nosso particular e estimado amigo, professor João Laurentino de Miranda, digno e operoso vereador á Camara Municipal, pelo districto de Campinas.

Nossas amistosas visitas.

CORREIOS

Actos do Sr. Administrador, expedidos na 1ª semana do mez andante.

—Dia 2—

Ajustando os cidadãos Alberto Versiani de Castro e Alvaro Versiani de Castro, como conductores de malas da linha entre Montes Claros e Coração de Jesus, em substituição ao respectivo encarregado, Sr. Francisco Versiani de Athayde, que foi dispensado, a pedido.

—Dia 4—

Designando o amanuense José Augusto Neves, para, interinamente, chefiar a 5ª. Secção desta Administração, emquanto durar o impedimento do respectivo chefe.

—Dia 6—

Nomeando D. Elvira de Aguiar França, para o logar de agente interina do Correio de BUENO DO PRADO, Estação da E. de Ferro Central do Brasil.

—Dia 8—

Transmittindo á Directoria Geral um requerimento, no qual o official desta Repartição, Sr. Eduardo Amador dos Santos, solicita dois mezes de licença especial, para tratamento de saúde.

Requerimento despachado

Joaquim Mauricio de Carvalho, pedindo uma indemnização correspondente ao valor do registrado nº 1749 D, que se considerou extraviado: "Indemnize-se, mediante as formalidades legaes".

MAIORES SORTIMENTOS
MENORES PREÇOS
Casas Cruzeiro do Sul

Barreiras de Itamarandyba

Depois de uma ausencia de dois mezes, aqui chegou o Rvmo. Padre Octavio Domingues da Silva, dignissimo Vigario desta freguezia, que, tendo se submettido a uma operação cirurgica, em Bello Horizonte, voltou restabelecido e bem disposto a continuar á frente dos seus parochianos, combatendo pela santa causa da religião. Dois dias antes da sua chegada, aqui estivera o Mui Digno Vigario de Itamarandyba, o sr. Padre Julio Collen, que prestou optimos serviços, ouvindo de confissões as muitas pessôas que se achavam privadas deste sacramento no tempo quaresmal, devido á ausencia do Vigario da freguezia. Assim sendo, a conferencia de São Vicente de Paulo poude solennizar o dia da trasladação das reliquias de São Vicente de Paulo, tendo havido Assembléa Geral, presidida pelo mesmo Sr. Padre Julio Colen. Este sacerdote, fazendo convite geral ao povo, que já se preparava para uma recepção condigna ao Rvmo. Vigario da freguezia, mais enthusiasmo foi manifestado, porque de todos os pontos longinquos appareciam pessôas que vinham tomar parte na recepção. E assim foi que cento e tantos cavalleiros, na distancia de 18 kilometros, foram ao encontro, no dia 18, tendo o Rvmo. Vigario chegado no dia 19. O espocar de fogos artificiaes foi inniterrupto, por espaço de uma hora, porque o manifesto era geral.

A's 7 horas da noite do dia 19, o povo, as escolas primarias e a Conferencia Vicentina e a força publica em manifesto ao recem-chegado, se dirigiram á casa parochial, entoando os meninos das escolas bellissimos hymnos patrioticos, vivas, etc.

Falou, representando o povo da freguezia, a senhorinha Maria de Lourdes Coimbra; representando as escolas, o joven Sergio Ribeiro dos Santos, e representando a Conferecia Vicentina, o professor Polycarpo Gandra.

Foram muitos ovacionados os nomes do Exmo. Sr. Arcebispo. Bispo Auxiliar e clero diamantinense.

O Rvmo. Sr. Padre Octavio, em bellissimo emproviso, a todos encantou, agradecendo o manifesto de que era alvo, hypothecando a todos o seu eterno agradecimento.

Segue o discurso proferido pela senhorinha Maria de Lourdes Coimbra

«Reverendissimo Padre Octavio.

Quiz a bondade e gentileza do grande povo deste futuroso arraial, e do qual sois mui digno Vigario, ir, em nome delle, eu vos transmittisse as boas vindas.

E' assaz grande a honra para mim, e revestida de coragem, é que ouso dirigir-vos a palavra e desempenhar-me da missão que me confiaram.

Quizera ter a rhetorica de Cicero, a eloquencia de Horacio e a sabedoria de Socrates, para melhor desobrigar-me da grandiosa tarefa de que fui honrada; mas helás!

Faltam-me todos os predicados e as minhas palavras são toscas, mas filhas do coração e delle emanadas; ellas sahem de meus labios com a mesma facilidade como cahem mimosas gottas de orvalho, para dar, vida lindas florinhas que enfeitam, matizam e perfumam os nossos campos verdejantes. Mas, como assim?

Pergunto a mim mesma, admirada. E' que possuida, impulsionada por uma molla occulta, sinto-me grande, por achar no meio da multidão presente, em regozijo á vossa chegada. Depois de dois mezes de longa ausencia, eis que de novo vos contámos entre nós; a vossa sahida fez-se um vago difficilimo de prehencher, habituados aos vossos sabios conselhos, ao carinho com que nos tratae, ao amor, dedicação e amizade que dispensaes ao rebanho que em tão bôa hora vos foi confiado, sentiamos e choravamos a falta que vossa presença fazia.

Mas, era mister contentarmos e consolarmos com a vontade de Deus, elle assim queria e em sua infinita bondade soube nos dar a resignação precisa. Presentemente, aqui vos achaes, são, fórte e vigoroso para, de novo, conduzir o vosso rebanho; expressar-vos palavras de contentamento de que todos nós nos achamos possuidos, torna-se impossivel; mas vós, em nossa physionomia podereis notar; se fôsse dado falar os nossos corações, elles, por certo, abrir-se-iam e balbuciariam bem dentro do amago os vocablos: saudade—gratidão—satisfação.

Bemvindo sejaes, virtuoso ministro de Christo, e praza aos céos que a vossa permanencia agora, não mais seja afastada de nós. Senhoras e Senhores: Elevemos nosso pensamento ao Todo Poderoso e, em silencio, por alguns minutos, agradeçâmos a Elle a grande graça a nós concedida, por se achar, de novo, entre nós, são e completamente restabelecido, o nosso querido e prezado Pae Celestial sobre á terra.

. . . . . .

. . . . . .

. . . . . .

Acceitae, Revmo. Padre Octavio, a singela oração que ora vos dirijo; qualquer a faria mais bella, mas de coração . . ., ninguem.»

Se o vosso rosto tem manchas,
Que matam vossa alegria,
Usae um vidro somente
Do fino Sabão Maria .

Passatempo

Charadas novissimas

No pequeno rio da Bahia tem uma ilha.—1—1.

SILLEL.

Decifração do nº passado:
—Porto Novo.
Decifrou:—Camponeza.

Despedida

Americo França e familia, de partida para Bello Horizonte, onde passam a residir; e, na impossibilidade de levarem, pessoalmente, a seus conterraneos e amigos, as suas despedidas, devido á escassez de tempo, vêm fazel-o por estas linhas, offerecendo-lhes, naquella Capital, seus fracos prestimos.

Diamantina, 16 de Maio de 1929.

Convite de Missa

Maria dos Anjos Thomaz Costa convida as pessôas de sua amizade, para assistir á missa commemorativa do 1º anniversario do fallecimento de seu saudoso esposo, 2º sargento Altino Joaquim Thomaz, a qual será celebrada no sabbado proximo, 25 do cadente, ás 6 1/2 horas, na igreja do Carmo.

Por esse acto de religião e caridade, antecipa sua gratidão.

Diamantina, 19 de Maio de 1929.

Agradecimento

Sendo-nos quasi impossivel agradecer, pessoalmente, como é de nosso dever, a todas ás pessôas que nos trouxeram o conforto de sua agradavel visita e palavras de consolo, durante a longa molestia e fallecimento da nossa mãe, sogra, irmã e tia, D. Carlota de Mattos Aguiar, bem como ás pessôas que compareceram á missa de setimo dia e as que acompanharam o feretro, vimos, mui acanhadamente, pedindo-lhes desculpas pela falta involuntaria em que estamos, acceitarem, por este meio, o nosso mais sincero agradecimento, por essa expressiva prova de amizade que demonstraram de modo tão cabal.

Pedimos venia para salientar os nomes dos bondosos medicos Drs. Soter Ramos Couto, Lomelino Ramos Couto, Gustavo Prado e Horaciano de Sousa, bem como aos virtuosos sacerdotes, Monsenhor Antonio de Sousa Neves e Mons. Gabriel Amador dos Santos, pela sua assistencia á fallecida, aos quaes jamais poderemos corresponder ás provas inequivocas de amizade sincera que nos deram.

A todos beijamos as mãos, agradecidos.

Diamantina, 13 de Maio de 1929.

José Joviano de Aguiar.
Alice de Sousa Aguiar.
Antonia de Mattos Motta e filhos.

Debaixo da eterna dôr que nos dilacera o coração, pelo cruel destino da separação do nosso ente amado, José Roque dos Santos, deixando-nos mergulhados na mais profunda saudade, manda-nos a gratidão que, por estas columnas, externemos nosso sincero agradecimento a todas as pessôas que nos confortaram nesse transe de lagrimas, por visitas, acompanhando o enterro e ouvindo a missa pelo eterno descanso daquella bôa alma, certos de que será eterna nossa gratidão, pois tão confortadoras foram todas essas manifestações de solidariedade no nosso duro padecimento.

Ao bondoso clinico dr. Lomelino Ramos Couto, pela solicitude com que nos attendeu; ás pessoas que offereceram corôas e flôres; á imprensa local, pelas expressões generosas com que noticiou o seu fallecimento, em particular, nosso mui sincero penhor de amizade.

Na impossibilidade, emfim, de pessoalmente, como era nosso dever, retribuimos tantas finezas d'alma diamantinense, deixamos consignados aqui a expressão muito amiga e leal do nosso perenne agradecimento.

Diamantina, 15 de Maio de 1929.

Maria R. dos Santos, mãe, filhos, irmãos e cunhados.

Jeronymo Baracho e sua familia, ainda sob a dolorosa impressão por que passaram, com o rude golpe que os acaba de ferir, perdendo sua idolatrada e inesquecivel filha e irmã, Ondina dos Reis Baracho; na impossibilidade de agradecerem, pessoalmente, a todas as pessôas amigas e tão bondosas que os acompanharam em tão angustioso transe, quer buscando suavisar os padecimentos de sua inditosa filha, quer trazendo-lhes palavras de conforto e manifestações tão sinceras de pezar, com que patentearam participar de sua dôr, por meio de visitas pessôaes, por telegrammas, cartas, cartões, e ainda mais acompanhando ao enterro e assistindo á missa de 7º dia, em suffragio á alma da saudosa filha e irmã, vêm, por estas linhas, testemunhar a todos os protestos de sua sincera e eterna gratidão.

Diamantina, 15 de Maio de 1929.

União Operaria Beneficente

Eleição da Directoria

De ordem do sr. presidente, José Netto Motta, convido os srs. socios effectivos quintes, os honorarios e benemeritos, para se reunirem, na séde da União, em assembléa geral, de conformidade com os Estatutos, no dia 2 de Junho proximo, ás 7 horas da noite, para eleição da Directoria, que deverá dirigir os destinos da sociedade, no periodo social, de 2 de Junho de 1929 a 2 de Junho de 1930.

Secretaria da União Operaria Beneficente, de Diamantina, 15 de Maio de 1929,

O 1º Secretario,
José Augusto Ferreira.

Protesto de uma duplicata

Em meu cartorio, no Palacio do Jury, nesta cidade, se acha para ser protestada, por falta de pagamento, uma duplicata do valor liquido de 1:500$000, emittida por Cardoso & Cia, estabelecidos em Bello Horizonte, contra Domingos Gonçalves da Rocha, estabelecido em Barreiros de Itamarandyba, que á assignou, reconhecendo a sua exactidão e endossada ao Banco Commercio e Industria de Minas Geraes, para cobrança.

E, como o emittente não seja encontrado, pelo presente, de accordo com o art. 29, n. 4, da Lei n. 2.044, de 31 de Dezembro de 1908, o intimo para pagal-a ou dar as razões por que não o faz, ficando, desde já, notificado do seu protesto, quando não pague.

Diamantina, 16 de maio de 1929.

O Tabellião do 3º Officio e official de Protestos,
Humberto Moreira da Silva.

Constructor civil

D. MONDUCCI

De permanencia temporaria nesta cidade, avisa ao publico que se incumbe de qualquer serviço de construcção e pintura em geral, por empreitada, administração ou fiscalização.

Preços sem competidores.

RUA DO AMPARO, 144.

Diamantina—Minas.

1929

ECONOMISE O MAIS QUE PUDER!

Augmente suas fontes de renda e redobre seus esforços para segurar o futuro de sua **familia.** Seja qual for seu salario ou renda, guarde sempre um pouco para o dia de amanhã, mesmo que disponha dos mais parcos recursos. A sociedade **manda** e a propria natureza lhe **impõe** o dever de adquirir um peculio para garantia e protecção de seus filhos.

COMO FAZER ECONOMIA?

Poupe seu dinheiro, porque elle representa um grande esforço e suor de muitos dias de trabalho assiduo e fatigante. A felicidade de todos está intimamente ligada ao palpitante problema da economia. O mais poderoso esteio para adquirir **FORTUNA** no augmento progressivo de suas fontes de renda é *conseguir comprar mais barato* tudo que for necessario á manutenção de sua existencia e dos seus.
E' UM CRIME sacrificar o dinheiro que ganhou no trabalho, comprando mercadorias caras.

COMO AUGMENTAR OS LUCROS?

O augmento dos lucros está na diminuição das despesas. Procure sempre *uma casa* que venda *sómente artigos novos* e *duraveis*, porque aquelle que adquirir mercadorias defeituosas, terá que fazer nova despesa. **E' UM PERIGO** comprar *saldos!*

As CASAS CRUZEIRO DO SUL desempenham incontestavelmente o papel de um grande factor na **ECONOMIA DO POVO**

porque suas mercadorias PRIMAM pela excellencia e REPUTAÇÃO trazendo para o consumidor OPTIMOS e plenos RESULTADOS, devido ás suas excepcionaes QUALIDADES:

Economicas e baratas

Tanto maior, pois, será seu lucro, quanto mais comprar nas

CASAS CRUZEIRO DO SUL

Porque proporcionam a V. S. os meios mais seguros de empregar economicamentente o seu dinheiro, adquirindo somente artigos de lei.

SÃO AS CASAS QUE RECOMMENDAMOS, PORQUE VENDEM

TUDO POR PREÇOS BARATISSIMOS AO ALCANCE DE TODOS

Damos junto suas photographias, não só porque realmente vendem

MUITO BARATO

mas especialmente pela vantagem para os commerciantes do municipio e visinhança das

GRANDES VENDAS POR ATACADO E A VAREJO

dos seus *variadissimos* artigos que representam *indiscutivelmente*

O MAIOR E MELHOR SORTÍMENTO

de mercadorias em geral com todas as novidades que trazem as differentes estações.

O KEROZENE JACARÉ

e a Farinha de trigo FLÔR NACIONAL

Bem como a grandevariedade em muitos outros artigos em

ALTA ESCALA

São nomes que provam a SUPERIORIDADE dos milhares de artigos das

CASAS CRUZEIRO DO SUL

Sabemos que têm formidavel stock até de

SAL

em saccas de todos os pesos a preços ultra baixos e milhares de mercadorias a preços NUNCA vistos.

FAVORECE A TODOS

Damos o endereço mais detalhado para melhor orientar a todos e pedimos para recommendal-os aos conhecidos.

Guarde este

ENDEREÇO

MUITO

UTIL:

CASAS CRUZEIRO DO SUL

José Neves Sobrinho

Endereço telegraphico—FORMAÇÃO

Codigo—Ribeiro

Diamantina E. F. C. B. Minas

Matriz Cruzeiro do Sul — Especialidade em artigos finos.
Rua Felicio dos Santos, 31
—DIAMANTINA—MINAS

Filial Cruzeiro do Sul — Artigos grossos em geral.
Largo Barão Guaicuhy (proximo ao mercado)
—DIAMANTINA—MINAS.